

Apresentação

Esta edição da revista recebe trabalhos que exploram o papel estratégico do design para a busca da inovação social. A escolha desse tema para um número específico da revista vem da percepção de um crescente interesse da área de design na temática.

No maior congresso brasileiro da área, o P&D Design, que neste ano está na 11ª edição, recebemos o Professor Ezio Manzini, cuja palestra “Design in a changing, connected world” abordou a mudança na cultura do design na era das redes e seus desdobramentos em direção da inovação social e da sustentabilidade. Tal palestra tornou-se uma contribuição desta edição da revista que assim inaugura uma nova seção: “Artigo Especial”.

Junto com os membros dos laboratórios da Unisinos e da UFRJ que participam da rede DESIS (Design para a Inovação Social e a Sustentabilidade), o professor Ezio Manzini liderou um workshop que reuniu diversos pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior, além de profissionais da área. Neste workshop, foram estreitadas as relações entre a revista *Strategic Design Research Journal* e a rede DESIS, com o objetivo de promover estudos sobre a relação entre design estratégico e inovação social.

Além disso, no P&D foram submetidos 83 artigos sobre o tema. Destes, doze foram selecionados para a apresentação no congresso. Os quatro melhores foram convidados a participar deste número que finalmente recolhe dois artigos, oportunamente revisados por seus autores: *Possibilidades de contribuição do design em Arranjos Produtivos Locais: um estudo de caso no setor de gemas e joias* e *Design aberto: prática projetual para a transformação social*. Agregamos a essa edição os artigos *Gestão de design e inovação social: uma revisão estruturada de literatura*, *Strategies in Design for social innovation within Alto Vale Project* e *Artesanato tradicional, design e sustentabilidade: com a palavra quem produz cerâmica em Itamatatua*.

O artigo *Possibilidades de contribuição do design em Arranjos Produtivos Locais: um estudo de caso no setor de gemas e joias* apresenta os resultados de uma pesquisa-ação desenvolvida em duas empresas dos Arranjos Produtivos Locais de Gemas e Joias de regiões mineradoras do estado de Minas Gerais com o objetivo de identificar possibilidades de inovação social e produtiva a partir da valorização da identidade territorial.

E o artigo *Design aberto: prática projetual para a transformação social* discute o conceito de abertura e suas implicações no processo de projeto e sua possibilidade para gerar transformações sociais. E relata um caso do projeto Sagui Lab, desenvolvido pelos alunos de graduação e de pós-graduação em design da UNESP.

O artigo *Gestão de design e inovação social: uma revisão estruturada de literatura* apresenta os resultados de uma revisão bibliométrica sobre estudos já realizados sobre a relação entre a gestão de design à inovação social. Os autores evidenciam as definições e as características dos termos *gestão de design* e *inovação social* com o intuito de promover uma discussão sobre os temas, bem como colaborar com a formação de um referencial teórico.

O artigo *Strategies in Design for social innovation within Alto Vale Project* expõe a abordagem sistêmica de design do NAS DESIGN da Universidade Federal de Santa Catarina, num projeto desenvolvido junto a comunidades da região do Alto Vale do Itajaí para promover a valorização da identidade cultural e a geração de renda.

O artigo *Artesanato tradicional, design e sustentabilidade: com a palavra quem produz cerâmica em Itamatatua* aborda os temas sustentabilidade e identidade local por meio de um estudo de caso realizado em uma comunidade quilombola que preserva os traços tradicionais da atividade. Os autores identificam cinco dimensões que influenciam a sustentabilidade no artesanato: ecológica, social, cultural, econômica e política e apresentam possíveis caminhos de atuação do design.

Esperamos que este esforço da revista possa contribuir para fortalecer o compromisso da comunidade científica do design estratégico na busca da inovação social, bem como para consolidar espaços para a literatura científica sobre o tema.

Karine Freire
Carlo Franzato